

Número da fita: 0069

Título: Entrevista com Sebastião do Nascimento e Délcio Bernardo

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00: 04	00: 35	Close em S. Sebastião	Fala sobre o jongo, que acontecia ao mesmo tempo em que o calango e sobre alguns jongueiros da região.	JO CA	Fala interessante sobre como tudo acontecia ao mesmo tempo.	
00: 36	00: 50	Close em Délcio.	Délcio confirmando a fala anterior de S. Sebastião (calango do lado de dentro da casa e o jongo do lado de fora) e dizendo que esta característica esteve presente durante um tempo no Morro do Carmo.	JO CA	Idem	

00: 51	01: 37	Close no S. Sebastião.	Diz que não tinha como dormir nos dias que aconteciam o jongo e o calango.	JO CA	Idem	
01: 38	02: 07	Mathias, com as professoras Hebe Mattos e Martha Abreu.	Faz uma pergunta sobre o cacete (ou jogo do pau).			
02: 08	02: 23	Close no S. Sebastião.	S. Sebastião responde: “Era a tal de congada, né?” E vai explicar o que seria isso. Diz que não chegou a ver na região.	Congada		
02: 24	02: 50	Abre o plano, colocando no quadro também a neta do S. Sebastião e o Délcio.	Continuação da fala anterior.	Idem		
02: 51	02: 56	Close no S. Sebastião.	Compara a congada ao jongo e ao calango. O jongo e calango machucariam com as palavras, diferentemente da congada, que machuca com o pau.	JO CA Jogo do cacete	Comparação legal. A fala dele também ficou boa, dizendo que o jongo e calango machucam com as palavras.	

02: 57	03: 09	Mathias, Hebe Mattos e Martha Abreu.	Pergunta novamente sobre o cacete e se o S. Sebastião chegou a ver alguém treinando com o cacete na região, ou algo parecido com a capoeira.	Jogo do cacete		
03: 10	03: 32	Close no S. Sebastião.	Diz que não chegou a ver jogo do cacete e que conhece ele como congada.			
03: 33	03: 45	Idem	Afirma ter havido folia de reis em Mambucaba e o seu pai tocava viola nela.	FR		
03: 46	04: 07	Abre o plano, pegando o S. Sebastião, sua neta e o Délcio.	Segue falando sobre a folia de reis local.	FR		

04: 08	05: 29	Close no S. Sebastião.	Fala que depois de alguns anos, ele mesmo (S. Sebastião) inventou uma folia de reis. Mas diz que havia sido de brincadeira, porque cantar reis é bem mais difícil do que um jongo e um calango (segundo ele). Afirma a existência de somente uma folia na região. Tinha também a bandeira do divino.	FR		
05: 30	05: 55	Abertura de plano, pegando o S. Sebastião e o Délcio.	Pessoas falando, a entrevista para e as professoras Hebe Mattos e Martha Abreu pedem para os entrevistados cantarem alguns pontos de jongo ou alguns versos de calango.			
05: 56	06: 02	Close na imagem de uma santa, que está no altar da igreja.	Idem			
06: 03	06: 28	Abertura de plano, pegando o S. Sebastião e o Délcio.	Délcio canta um ponto de finalização do jongo.	JO	Cantos de finalização que ficaram muito bonitos.	

06: 29	07: 05	Close em S. Sebastião.	S. Sebastião canta um calango de finalização e ainda nos explica o que o verso quer dizer.	CA	Idem	
07: 06	07: 23	Imagens tremidas do interior da igreja.	Agradecimentos. A entrevista no interior da igreja acaba.			
07: 24	08: 21	Close no crucifixo e depois vai para a santa que está no altar da igreja.	Martha Abreu explicando para S. Sebastião a sua importância na pesquisa – explicar como que o jongo se relaciona com o calango.			
08: 22	08: 26	Imagem borrada.				
08: 27	08: 49	Take que vem do telhado da igreja, indo até o altar.	Vozes ao fundo.			
08: 50	09: 57	Close mostrando os detalhes do altar e a santa que ali está.	Vozes.			
09: 58	10: 34	Take que vem do chão, sobe pelo crucifixo e vai para o altar, filmando a imagem de dois santos.	Idem			

10: 35	10: 53	Take que começa na parede e desce, dando um close numa imagem de uma santa da igreja.	Idem			
10: 54	11: 24	Close no santo negro, carregando uma criança branca.	Idem		Imagem interessante. Descobrir que santo é esse.	
11: 25	11: 28	Take do local onde está o santo negro, com um outro santo mais embaixo.	Idem			
11: 29	11: 55	Take que começa no vaso de flores e vai subindo até chegar ao santo negro.	Idem			
11: 56	12: 11	Take que começa na parede e vai descendo, passa pelo santo negro e para num santo que esta mais abaixo.	Idem			
12: 12	13: 21	Telhado da igreja. Com closes nas partes que estão em pior estado.	Idem			
13: 22	13: 28	Take aberto da lateral da igreja, onde está o santo negro.	Idem			
13: 29	13: 36	A outra lateral da igreja, com a imagem de dois outros santos.	Idem			

13: 37	13: 51	Senhora fechando a porta da igreja.	Idem			
13: 52	14: 13	Fachada da igreja. Bela imagem, que inicia na parte superior da fachada da igreja, com o sol muito bonito, e vai para o céu.	Idem			
14: 14	14: 37	Take que inicia filmando o céu e vai até a fachada da igreja. Faz o inverso do take anterior.	Idem			
14: 38	14: 50	Close do Délcio.	Reinício da entrevista.			
14: 51	14: 59	Professora Hebe Mattos e S. Sebastião.	Hebe Mattos faz uma pergunta.			
15: 00	15: 26	Close no S. Sebastião.	S. Sebastião chama o Délcio e Guilherme posiciona o S. Sebastião e Délcio.			
15: 27	15: 57	Hebe Mattos, Martha Abreu, Robert Slenes e Mathias.	Hebe Mattos fazendo uma pergunta para os entrevistados. Pede para eles falarem o que eles acham desse “renascimento” do jongo.	JO		
15: 58	17: 14	S. Sebastião e Délcio na frente da igreja.	S. Sebastião fala que o jongo tem sido resgatado graças ao Délcio.	JO		

17: 15	19: 36	Idem	Délcio fala que não acha que seria nem um renascimento e sim um afastamento dos mais novos do jongo. Depois lista motivos que ele acha serem os responsáveis pelo afastamento dos mais novos do jongo. Jongo na cidade (morro do Carmo) era estigmatizado pelos vizinhos como macumba e assim as pessoas iam se afastando dele. Segue contando que num período posterior, junto com o movimento negro, ocorre um resgate da sua história familiar e que o jongo reuniu a sua família. Jongo – ajuda no resgatar da memória de sua família.	JO / Movimento Negro	Fala muito boa. Interessante. Importantíssima.	Repete algumas coisas que havia dito para nós em sua entrevista na UFF. Vantagem de aqui a imagem estar melhor, em relação à outra filmagem.
--------	--------	------	--	----------------------	--	--

19: 37	19: 52	Idem	Délcio - Jongo com duas funções: resgate da memória de sua família (disse anteriormente) e o fortalece na sua luta contra o racismo. O jongo seria um instrumento importante de luta no combate ao racismo.	JO Movimento Negro	Essa fala é importantíssima.	
19: 53	20: 05	Close na neta do S. Sebastião, na escada da igreja.	Hebe falando no fundo – pede para o Délcio repetir uma história do jongo com o papel de animar os mais velhos.	JO		
20: 06	21: 27	S. Sebastião e Délcio na frente da igreja, com closes no Délcio.	Délcio – conta sobre o trabalho chamado: “Pelos caminhos do jongo”.	JO	História muito bonita sobre como os mais velhos iam se reerguendo ao relembrar do jongo.	

21: 28	23: 35	S. Sebastião e Délcio na frente da igreja.	Délcio conta-nos como foi que ocorreu o seu encontro com o seu José Adrinao. Fala que já participava de alguns movimentos pela luta da terra na região de Angra e conheceu a família do seu José Adriano durante esse período. Depois, no trabalho “Pelos caminhos do jongo”, é que ele conheceu o Seu José Adriano, mais ou menos em 1995. Diz que teve que ir várias vezes até convencer o Seu José Adriano de cantar o jongo e criou uma relação de amizade com o pessoal do Bracuí. Diz que foi percebendo como as histórias do Bracuí eram parecidas com as de Mambucaba e as do Morro do Carmo.	JO CN	A história é muito legal e muito bem contada pelo Délcio.	
--------	--------	--	---	----------	---	--

23: 36	24: 00	Idem	Délcio mostra admiração pelo seu José Adriano. Fala que ele é um homem muito sábio e que ele tem pontos muito politizados. Fala um ponto que o seu José Adriano cantou numa época de eleição: “Ninguém me apanha, ninguém me apanha, quando chegam as eleições aparece um sem-vergonha”.	JO	Muito legal. Politização nos pontos de jongo.	
--------	--------	------	--	----	---	--

24: 01	24: 40	S. Sebastião e Délcio na frente da igreja.	Délcio fala que hoje o S. José Adriano ensina o jongo para as crianças e que ele fala que quem voltou com o jongo para a região foi “aquele menino que tem uma procuração”. Contamos que hoje todo mundo já faz o jongo e é só colocar um tambor que a criançada vai participar. Diz que isso é uma contradição com o passado. S. Sebastião nesse momento fala: “Hoje ta mais moderno o jongo”.	JO	Muito legal.	
--------	--------	--	---	----	--------------	--

24: 41	27: 06	Idem	<p>Délcio fala sobre a roda que aconteceu no dia anterior no Bracuí e diz que ali estava a nata do jongo. Délcio nos explica como foi à roda, ele “traduz” para nós. Conta-nos que como era o mais novo tinha que pedir licença aos mais velhos para poder entrar na roda. O ponto era: “Cheguei na angoma. Tive muita diferença. Quero cantar meu pontinho. Meu pai velho da licença.”. Diz que se não cantasse esse ponto, os mais velhos iriam cantar pontos que fossem contra ele e canta alguns dos pontos que eles poderiam cantar.</p>	JO	<p>Importante. Boa explicação sobre como foi à roda, quem estava nela e sobre o que aconteceu nela. História muito boa sobre ter que pedir licença para poder participar da roda, diz que isso faz parte do ensinamento do jongo.</p>	
--------	--------	------	---	----	---	--

27: 07	28: 07	Idem	Délcio – segue “traduzindo” pra nós o que aconteceu na roda de jongo de ontem. E conta a história do S. Rosau pedindo licença para o José Adriana e como o S. Manoel Moraes travou o S. Rosau e depois como o S. Rosau saiu dessa situação. Fala que é através dessas situações que se aprende como se comportar numa roda de jongo.	JO	Muito boa essa explicação do que havia acontecido no dia anterior. Imperdível.	Tentar resgatar no filme da roda de jongo quando aconteceu isso.
28: 08	28: 19	Idem	S. Sebastião canta um outro ponto de jongo que também é usado quando alguém mais novo coloca um ponto numa roda sem pedir licença.	JO		

28: 20	30: 02	Idem	Délcio “traduz” uma outra parte da roda de ontem, onde o S. Rosau pediu uma pinga, o Seu José Adriano respondeu e depois o S. Rosau respondeu ao Seu José Adriano. Délcio explica que isso vai acontecendo a noite inteira, os elementos vão surgindo e as demandas vão sendo feitas, mas sempre feitas com respeito. S. Sebastião fala que é difícil encarar o Seu José Adriano. Délcio fala que existe uma regra que todos sabem que é a do respeito pelos mais velhos. Entrevista acaba aqui.	JO	Muito bom!!	Tentar resgatar no filme da roda de jongo quando aconteceu isso.
30: 03	30: 57	Close no S. Sebastião.	S. Sebastião fala que da próxima vez que nós formos lá e que tiver uma roda de jongo, para convidarmos ele e agradece a nossa presença na região.		Muito bonita esta parte. O S. Sebastião se emociona.	

30: 58	31: 21	S. Sebastião apertando a mão da equipe.	Agradecimentos pela entrevista.			
31: 22	31: 45	Crianças brincando para a câmera.	Vozes.			
31: 46	31: 55	S. Sebastião	Fala sobre as crianças.			
31: 56	33: 20	Crianças brincando para a câmera.	Guilherme pede e as crianças falam: “A gente esta em frente à Igreja de mambucabinha.”. No resto do tempo são as vozes das crianças fazendo brincadeiras para a câmera.			
33: 21	33: 37	Nome da escola, que esta na camisa das crianças.	Vozes.			
33: 38	34: 02	Take da equipe e dos entrevistados na frente da igreja, depois o plano vai abrindo até pegar a igreja por completo e o que está atrás dela.				
34: 03	34: 23	Senhor na praia que fica em frente a igreja.	O mar.			
34: 24	35: 21	Take que começa do lado esquerdo da praia em frente a igreja, dá um panorama da praia e termina na igreja.	Idem			

35: 22	35: 34	Close em duas crianças um pouco a frente da igreja.				
35: 35	36: 05	Take aonde o Guilherme vai abrindo o plano até pegar por completo a igreja.				
36: 06	36: 54	Take que começa no céu e vai descendo até pegar a igreja, mostrando o que está na sua frente (a igreja fica mais distante).				
36: 55	37: 17	Senhor deitado na beirada do mar.				
37: 18	37: 46	Take iniciado na praia, que segue em direção a igreja.				
37: 47	38: 13	Crianças no balanço em frente a igreja de mambucaba.				
38: 14	38: 26	Crianças no balanço em frente a igreja de mambucaba, só que agora com um efeito de câmara.				
38: 27	38: 56	Crianças no balanço em frente a igreja de mambucaba.				

38: 57	39: 37	Close nas crianças brincando no balanço. Tenta acompanhar o movimento das crianças no balanço.				
39: 38	40: 16	Close do que está escrito atrás da camisa de uma das crianças que estão brincando no balanço. “Vila histórica de Mambucaba”. Criança brincando no balanço.				
40: 17	40: 41	Igreja de Mambucaba, com os pesquisadores na frente e os entrevistados na frente.				
40: 42		Close do crucifixo em frente à igreja.				

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campeinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos